

Valor de inscrições é excludente

UERJ R\$ 65.00, UFF R\$ 66.00, RURAL R\$ 70.00 e UFRJ R\$70.00

O Brasil dos dias de hoje sofre uma das maiores taxas de desemprego dos últimos anos e, ao mesmo tempo, uma pressão, cada vez maior, para que as pessoas se qualifiquem para o mercado de trabalho e fácil lermos, ou vemos na televisão, os meios de comunicação dizerem a todo momento da necessidade de se "adequar" ao mercado de trabalho para não correr o risco de ser excluído. Ora tratam o mercado como algo que é igualitariamente eficiente na sua seleção definitivamente essa seria uma idéia burra, se, é claro, não servisse a um propósito, que é o de perpetuar o "APHARTEID SOCIAL" realizado pela continuidade restrita do ensino universitário de qualidade

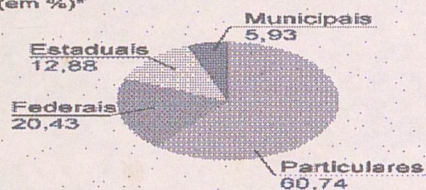
Uma pessoa pobre ao tentar se "adequar" irá imediatamente chocar-se com taxas de inscrição de vestibular que chegam a ser praticamente metade de um salário mínimo, no caso de uma universidade pública mais barata, caso ela vá tentar para todas as públicas terá que desembolsar R\$336,00. Não é a toa que as universidades particulares representam 60,74% (1.3 milhões) da quantidade de alunos universitários do Brasil e respondem por 71,06 da quantidade de vagas somente em 1998.

Dentro dessas constatações é bom notar-se que enquanto as taxas de inscrições tiveram um aumento, em relação ao ano passado, de 9% o salário mínimo teve somente 5%, ou seja, até mesmo quando os valores sofrem correção nós levamos desvantagem. Se levantarmos um período maior veremos que em 1996 o valor da inscrição da UFRJ era de R\$35,00 desde aquela época houve um aumento de cerca de 88% quanto o salário mínimo aumentou no mesmo período menos de 50%.

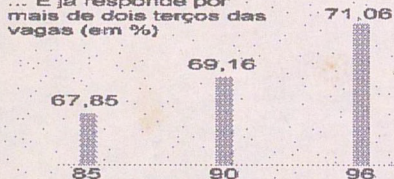
Ter em mente essas constatações só nos forçam a refletir que não deve-se somente lutar para passar no vestibular, mas também, lutar para interrogar, se realmente as taxas cobradas condizem com o custo-vestibular, sem esquecer é claro que se a universidade é pública porque deveria haver esta cobrança?

Ao passar no vestibular não vencemos somente um outro candidato, mas sim, enormes forças que se somam para perpetuar a exclusão social, mudar essa situação é um dever do PVNC.

A privatização do canudo
Ensino particular concentra maior fatia das matrículas no ensino superior... (em %)



... E já responde por mais de dois terços das vagas (em %)



Fonte: MEC/INEP/SEEC. "Dados relativos a 1998. Em números absolutos, as matrículas chegaram a 1.133.102 nas particulares, 346.987 nas federais, 243.101 nas estaduais e 103.330 nas municipais.

FERNANDO PINHEIRO DA SILVA
TESOUREIRO GERAL e Prof. de
HISTÓRIA do PRO-PIABITA